

PREVALÊNCIA E CONDUTA TERAPÊUTICA DA ARTRITE REUMATÓIDE EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA DE REUMATOLOGIA

Elaine Cristina Birssi¹; Anne Caroline Ricardo Braciforte¹; Adriano Araújo Ferreira²

RESUMO: Artrite Reumatóide (AR) é uma doença crônica auto-imune, sistêmica por poliartrite inflamatória, caracterizada por lesões vasculares inflamatórias difusas e por degenerações alternativas do tecido cognitivo. Sua incidência é de aproximadamente 1%, sendo mais frequente em mulheres, comum entre a terceira e quinta década de vida e sua prevalência aumenta com a idade. Embora a causa da AR ainda seja, até certo ponto, um mistério evidências indicam a importância dos eventos imunológicos. Aproximadamente 70 a 80% dos portadores da doença tem uma substância designada como fator reumatoide, que é um anticorpo que reage com fragmento da imunoglobulina G (IgG), um anticorpo auto – produzido formando imunocomplexos, a produção desses anticorpos contra sua própria IgG podem estar relacionada comumente com a participação do vírus Epstein – Barr ou até mesmo por fatores genéticos. A AR pode acometer qualquer uma das 68 articulações diartrodiais, onde o quadro clínico normalmente é caracterizado por rigidez articular, dor e edema que envolvendo especialmente as pequenas articulações das mãos e dos pés ou até mesmo manifestações extra-articulares, como nódulos subcutâneos, vasculite reumatoide, gangrena das extremidades incluindo úlceras de membros inferiores, rashes cutâneos ou evoluir ocasionando acometimento pulmonar, cardíaco, renal, neurológico e ocular. O diagnóstico depende da associação de uma série de sintomas e sinais clínicos, achados laboratoriais e radiográficos. O tratamento da AR começa com a educação do paciente, e de seus familiares sobre sua doença, orientação e acompanhamento do reumatologista, fisioterapia e terapia ocupacional, tratamento farmacológico comum utilizando drogas como antiinflamatórias não-esteróides e analgésicos, drogas anti-reumáticas e corticosteroides. O objetivo desse trabalho é avaliar o tratamento farmacológico de pacientes que possuem artrite reumatoide bem como identificar as condutas terapêuticas que são aplicadas, através da avaliação de prontuário. A metodologia aplicada irá focar no estudo de coleta de dados. Num total de cento e cinquenta prontuários de pacientes que fazem tratamento da AR por um longo período de tempo pela clínica de reumatologia. Dentre os pacientes inclusos na pesquisa se encontram adultos acima de quarenta anos de idade, ambos os sexos e que apresentam apenas AR como doença predominante e que utilizam apenas os medicamentos direcionado para o tratamento e controle da mesma. A coleta de dados será realizada no período compreendido entre os meses de Julho a Setembro de 2010, e corresponderá aos prontuários de pacientes diagnosticados com AR, serão relacionados cronologicamente segundo a data do diagnóstico médico no prontuário. Os dados dos prontuários obtidos serão compilados em forma de tabelas, e submetidos à análise de forma qualitativa, para a interpretação e comparação dos resultados com os dados encontrados na literatura. Por fim, os resultados serão analisados e discutidos para a confecção do relatório final, apresentação pública do mesmo e desenvolvimento de um artigo científico sobre o tema proposto.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide; Tratamento farmacológico; Efeitos colaterais.

¹ Discentes do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). elainebaby18@hotmail.com; aninharbraciforte@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. adriano.af@hotmail.com